

## TRANSIÇÃO DE PODER MUNICIPAL

por Fernando Montoro

A transição de poder somente diz respeito a regimes democráticos, onde a alternância do dirigente é o fundamento do sistema político. A troca do chefe do executivo, resultado de eleições regulares, é inerente à democracia. Em regimes totalitários, ao contrário, não se tem problemas quanto à transição, simplesmente porque não se muda o governante. Assim, a transição é um componente da democracia que afeta sua qualidade e precisa ser feita de modo a evitar problemas de descontinuidade administrativa do novo governante.

No Brasil, foi o presidente Fernando Henrique Cardoso quem institucionalizou, em 2002, o processo de transição de governo federal, tarefa coordenada pelo então ministro Pedro Parente que pavimentou uma transição pacífica para o governo Lula.

Bem antes, em 1963, foi o presidente Kennedy quem o fez nos Estados Unidos por meio de lei, depois de uma sequência de transições traumáticas ocorridas antes de seu mandato, desde a morte de Roosevelt durante a 2ª Guerra. Curiosamente hoje, apesar de um histórico de transições bem sucedidas, assistimos um fato inédito na transição de governo estadunidense: os protocolos tradicionais não estão sendo acatados pelo presidente Trump.

Nesse momento de radicalismo político no mundo e de mudança de governos municipais no Brasil, a preocupação com a utilização de expedientes adequados para uma transição pacífica e republicana se torna muito oportuna. Por isto, o Governo do Estado de São Paulo oferece capacitação *on line*, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Regional, com o objetivo de facilitar o processo nas trocas dos governos locais, denominado TRANSIÇÃO DE GOVERNOS MUNICIPAIS. Quem sofre com a descontinuidade administrativa das Prefeituras é o cidadão, a população que habita nossos municípios, e o curso oferece indicações para se lograr a transição de governo de forma republicana. Desde o treinamento para superar o tom conflituoso e belicoso da campanha até o preenchimento de planilhas e tabelas setoriais, passando pela divulgação das principais informações sobre a gestão local.

A capacitação à distância (EAD) inicia-se dia 30 de novembro, com as inscrições abertas até o dia 25. Aguardamos a participação das equipes de transição de governos municipais do Estado para orientar a nova administração e, assim, evitar problemas à população, bem como ajudar os que estão saindo a encerrar adequadamente o mandato.

(em 20 de novembro de 2020)